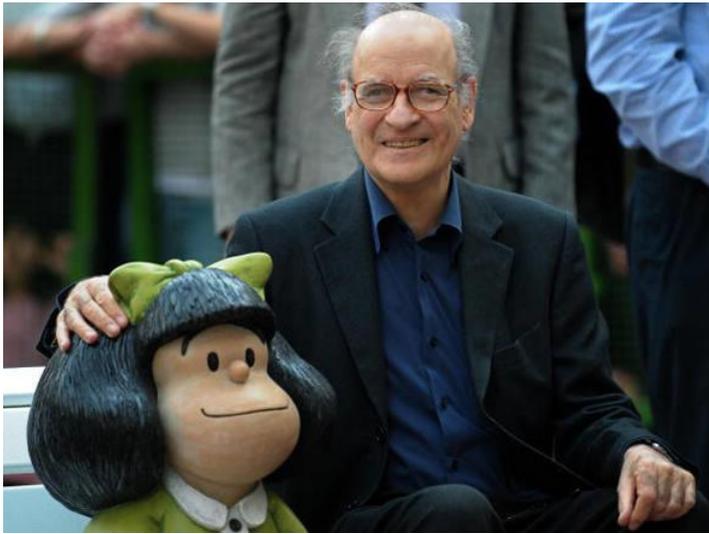


# Mafalda volta à vida por um instante em homenagem a Quino

Popular personagem argentina dos quadrinhos completa 50 anos de sua primeira publicação



[inShare](#)



Getty Images

Quino com estátua de sua personagem Mafalda

Buenos Aires - Mafalda, a popular personagem argentina dos **quadrinhos** que completa 50 anos de sua primeira publicação, voltou à vida nesta terça-feira, pelo menos por um instante, em uma homenagem a seu criador, Joaquín Salvador Lavado, o Quino, em Buenos Aires.

A sede do Ministério da Educação argentino ficou lotada para receber um evento de homenagem a Quino no aniversário de meio século de Mafalda, a história em quadrinhos publicada pelo cartunista argentino entre 1964 e 1973 e que deu a volta ao mundo com seu olhar crítico da sociedade.

Assim que Joaquín Lavado pisou no salão onde foi realizado o evento, as quase 200 pessoas que o esperavam o se levantaram para aplaudi-lo enquanto o mesmo percorria seu caminho até o palco, onde, durante uma hora, foi feita a homenagem ao trabalho do cartunista oriundo de Mendoza, no oeste do país.

O encarregado da abertura do evento foi o narrador Claudio Ferraro, que interpretou um diálogo com Mafalda, materializada em uma pequena estátua, no qual lembrou aos presentes algumas reflexões memoráveis da menina sobre sua escola, seus pais e o mundo.

Durante o evento, acompanharam e dedicaram algumas palavras a Quino o ministro da Educação argentino Alberto Sileoni, o secretário de Educação Jaime Percyk, o editor

Daniel Divinsky, que trabalhou com o artista desde 1970, e o escritor Juan Sasturain, amigo do homenageado.

'Mafalda é uma obra prima datada, é uma enciclopédia', afirmou Sasturain sentado ao lado de Quino, que não conseguiu segurar suas lágrimas ao ouvir seu colega e ao ver um vídeo com fragmentos da história de sua famosa personagem, que o artista resiste em voltar a desenhar depois de quase 40 anos de sua última publicação.

Quino revelou, junto com o ministro da Educação, uma maquete do mural que será dedicado a Mafalda no edifício do Ministério da Educação do país.

Em um salão dedicado somente a obras artísticas, uma gigante Mafalda lendo um livro dividirá o espaço com outros dois murais, um de Eva Perón e outro de docentes desaparecidos durante a última ditadura argentina (1976-1983).

O secretário de Educação apresentou também 'Mafalda para armar', uma coleção de dez livros da personagem que serão distribuídos em escolas públicas e institutos de formação docente de toda a Argentina.

Também foi apresentada a Declaração Universal dos Direitos da Criança traduzida para o espanhol, e em sete línguas originárias de diferentes regiões do país, ilustrada pelo cartunista argentino.

O final do evento ficou nas mãos do homenageado, que ressaltou que deu tudo de si para seu trabalho e agradeceu à escola pública, tão criticada por sua formalidade na voz de sua menina predileta, mas tão querida ao mesmo tempo por ele próprio.

O encerramento de Joaquín 'Quino' Lavado foi o momento mais esperado e, com frases simples e concisas, fiel a seu estilo, fez todos ficarem de pé e comovidos com suas palavras.

<http://exame.abril.com.br/estilo-de-vida/noticias/mafalda-volta-a-vida-por-um-instante-em-homenagem-a-quino>